

Lumina vem do latim *lumen*, palavra que nos fala de luz, claridade e descoberta. A Lumina Galeria nasce da vontade de revelar histórias que a luz desenha. É um espaço dedicado à fotografia documental e de autor, pensado para um público atento, curioso e receptivo ao investimento em arte. Aqui, cada imagem convida a uma pausa, a um olhar mais demorado, onde a arte se aproxima da vida e se oferece como território de reflexão e beleza.

A galeria abre portas a 29 de Novembro, junto da Fonte Luminosa, em Lisboa, com a exposição *Route 66*, projecto criado em 1995 por Luís Vasconcelos. Inspirado em *On the Road*, de Jack Kerouac, e embalado pela banda sonora de *Bagdad Café*, Vasconcelos partiu de Chicago ao volante de um Pontiac Catalina, acompanhado por três amigos, rumo ao horizonte inesgotável da “Mother Road”. As suas imagens conduzem-nos, quase sem darmos por isso, para uma paisagem mítica do imaginário colectivo, onde estrada, sonho e viagem se cruzam. Entre paisagens desoladas e encontros improváveis, cruzamo-nos com uma *rockabilly girl*, um Elvis de beira de estrada e uma parada gay em Los Angeles, numa sucessão de momentos que parecem pertencer ao cinema, à música e ao sonho, tudo ao mesmo tempo. Este será o primeiro capítulo de um programa que ambiciona iluminar percursos, revelar autores e celebrar a fotografia como espaço de memória, questionamento e descoberta.

Luís Vasconcelos nasceu em Peso da Régua e cresceu em Moçambique, onde a luz intensa e o ritmo do quotidiano africano marcaram o seu olhar fotográfico. Estudou na Escola de Belas-Artes do Porto e viveu em Bruxelas e Paris, onde fundou a editora Germinal. Regressou em Abril de 1974 e desenvolveu uma carreira de referência no fotojornalismo. Foi co-fundador do *Público*, editor de fotografia da *Visão* e fotógrafo oficial de Mário Soares. Fundou a Estação Imagem, instituição dedicada ao fotojornalismo, através da qual organizou exposições, edições e o principal prémio desta área na Península Ibérica. Construiu uma obra autoral marcada pela memória, pelo quotidiano e pelo humanismo, com exposições colectivas e individuais e mais de uma dezena de livros publicados.

A Lumina Galeria inaugura também Le Mur, um território de encontro entre a fotografia e outras práticas artísticas. Sob a curadoria de Rute Reimão, cada exposição apresentará um artista cuja obra estabelecerá um diálogo com o tema em foco, reunindo vozes consagradas e emergentes num espaço de cruzamento e descoberta. Para esta primeira exposição, em ressonância com *Route 66*, apresenta-se António Faria com *We're on the Road to Nowhere*, um trabalho que prolonga, noutra matéria e noutro compasso, a reflexão sobre a viagem e o errar como forma de conhecimento.

À frente deste projecto culturalmente ambicioso está Bruno Portela, que iniciou o seu percurso na fotografia em 1990, no *Público*. Ao longo dos últimos quinze anos, através de colectivos que ajudou a fundar, dedicou-se a promover a linguagem fotográfica, organizando exposições, festivais, edições de livros e encontros que fortaleceram a cultura visual no país. A criação da Lumina surge como passo natural: um lugar onde se apresenta, agora a solo, com o propósito de destacar o que de mais notável se faz nesta área, aproximando o público de obras que podem ser adquiridas e integradas em colecções privadas ou institucionais.

LUMINA GALERIA

Rua Actor Vale 53 A (Alameda) Lisboa | quarta a sexta 15:00-19:00, sábado até às 20:00

29 de Novembro a 17 de Janeiro (encerra de 25 de Dezembro a 3 de Janeiro)

www.luminagaleria.com | 919 906 172